

Em Novembro de 2010, a Direção da EPIS partilhou com os Associados e Parceiros um Plano de Ação 2010/2012 com três grandes linhas de orientação: (1) Continuar a ajudar os jovens a realizarem-se pela educação, (2) Ganhar o coração dos Portugueses e (3) conquistar mais apoios, reforçando as parcerias e apoios existentes.

O ano de 2011 marcou, em cinco anos de vida, a mais ampla expansão de atividade da EPIS:

- 1) Demos continuidade aos programas em fase de internalização: (1) Rede de Mediadores para o sucesso escolar e (2) Escolas de Futuro;
- 2) Fortalecemos os novos projetos-piloto: (1) Todos Bons Alunos 2.º ciclo e (2) Abandono Zero;
- 3) Executamos e abrimos portas a novas iniciativas:
 - Conferência EPIS: Escolas de Futuro – sessão dirigida a alunos, pais, professores, investigadores, empresários e cidadãos com experiência governativa e membros da sociedade civil com empenho em propor caminhos para a construção das Escolas de Futuro;
 - Rota das Vocações de Futuro – Viagem de estudo com 43 alunos pelos Concelhos EPIS com propósito de promover as vocações e as profissões, e abrir horizontes a estes jovens que acompanhados pela EPIS conseguiram melhorar as notas;
 - Programa de Voluntariado Empresarial: Vocações de Futuro – programas de voluntariado empresarial desenvolvido para emparelhar quadros de empresas e alunos EPIS numa lógica de “Mentorismo”, e quadros de empresas e núcleos diretivos de escolas – envolvendo 103 voluntários;
 - Entrega de Bolsas Sociais EPIS – com o propósito de dar um sinal adicional de estímulo e de apoio a escolas que tenham estratégias eficazes de promoção da inclusão social, foram canalizadas 18 Bolsas Sociais a jovens carenciados do secundário.
 - Destaque para o Protocolo de Parceira entre a EPIS e a CPCJ – Comissão Nacional de Proteção de crianças e jovens em risco, e o envolvimento de empresas várias na oferta de 4 estágios a alunos EPIS.

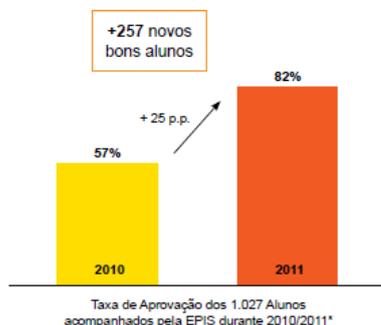


PRINCIPAIS RESULTADOS: CINCO ANOS PELA INCLUSÃO SOCIAL 2006-2011



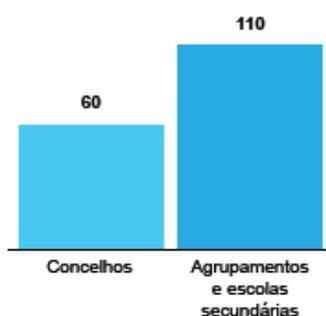
Empresas Associadas, Parceiras e Apoios	> 200
Investimento na Educação Pela Inclusão Social	
- EPIS (privado)	6,9 M€
- Total canalizado (EPIS + Parceiros)	11,7 M€
Presença geográfica	
- Concelhos	63
- Parcerias autárquicas de investimento	> 14
- Escolas com projetos EPIS	141
Programas de incubação de boas práticas	
- Testados e em fase de disseminação	2
- Em piloto	2
Acompanhamento de alunos	
- Alunos rastreados	> 29.000
- Alunos acompanhados em proximidade	> 9.000
- Novos bons alunos	1.331
Publicações	
- Manuais metodológicos	5
- Cadernos de boas práticas	3

Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar 3.º ciclo



A EPIS atingiu o melhor resultado de sempre em termos do aumento do sucesso escolar dos alunos no final do ano letivo 2010/2011.

Escolas de Futuro: Boas práticas de gestão nas escolas



Cerca de 60 Escolas terminaram um compromisso de objetivos quantitativos de desempenho para 2013 e aumentámos os participantes no projeto de 96 para 110 escolas.

No ano de 2011, o Programa Rumo ao Futuro – Formação para diretores de escola, ficou ainda mais completo com um maior envolvimento de Associados e Parceiros que participaram na sua execução.

Novos Projetos Piloto

Todos Bons Alunos – 2.º Ciclo

Em 2010/2011 a EPIS lançou o projeto Todos Bons Alunos – 2.º Ciclo em Parceria com a Câmara Municipal de Paredes, e a APPIS – Associação Paredes pela Inclusão Social. Procurou-se adaptar as metodologias da Rede de Mediadores 3.º ciclo numa base de prevenção para o 2.º ciclo, apoiada num maior envolvimento das famílias com a escola e numa maior participação dos diretores de turma na aplicação das metodologias.

Abandono Zero

Em 2010/2011, existiam 1,6% de jovens em abandono no 2.º e 3.º ciclos em Sesimbra. Implementaram-se 2 fases neste projeto: sinalização de jovens em abandono e trabalho de vinculação. Criaram-se ofertas PIEF – Projeto Integrado de Educação e Formação - adaptadas às necessidades destes jovens. Dos 81 jovens sinalizados, cerca de 37 eram falsos abandonos, e dos restantes 24 alunos já regressaram à escola, e destes 17 integraram a oferta do PIEF.

É permanente a procura de respostas escolares e percursos adequados às motivações e capacidades dos jovens. Pretendemos que estes jovens não percam a possibilidade de voltar à educação, e assim obter uma maior integração no mercado de trabalho.

